

KAYAPÓ DO PARA

ATENÇÃO INTEGRAL E DIFERENCIADA NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO

1. Kayapo PA - Diretriz 1: Proporcionar condições para o conhecimento e funcionamento do Subsistema de Saúde Indígena nas três esferas de governo

PROMOVER CAPACITAÇÕES SOBRE O SUBSISTEMA COM AS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DO DSEI E SECRETARIAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE SAÚDE.

GARANTIR CONDIÇÕES AOS DSEIS PARA DESENVOLVER A ATENÇÃO BÁSICA ADEQUADA DENTRO DAS ALDEIAS.

DISCUTIR COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES INDÍGENA E DA SESAI, O COAP CONTRATO ORGANIZACIONAL DE AÇÕES PÚBLICAS PPI PACTUAÇÃO PROGRAMADA E INTEGRADA NOS ESTADOS, DE FORMA A GARANTIR COTAS PARA O ATENDIMENTO AOS INDÍGENAS. E BUSCAR PARCERIAS COM AS SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE PARA A EFETIVAÇÃO DO SUBSISTEMA DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA.

GARANTIR A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA PREENCHER O QUADRO EM ABERTO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE SAÚDE INDÍGENA E CRIAR O NASFi NUCLEO DE APOIO AO SAUDE DA FAMILIA INDIGENA.

GARANTIR FINANCIAMENTO DIRETO DO GOVERNO FEDERAL AO SUBSISTEMA DE SAUDE INDIGENA PARA REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO – TFD INDIGENA.

2. Kayapo PA - Diretriz 3: Fortalecer e garantir a prática da medicina tradicional na saúde indígena

GARANTIR RECURSOS PARA QUE OCORRA, NO MINIMO DUAS VEZES POR ANO ENCONTRO ENTRE PAJÉS, RAIZEIROS, PARTEIRAS E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAUDE INDIGENA, INCLUINDO CAPACITAÇÕES ENTRE PARTEIRAS COM ENFERMEIROS, RAIZEIROS COM FARMACEUTICOS, MÉDICOS COM PAJÉS E O INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE PAJÉS, RAIZEIROS E PARTEIRAS PARA TROCA DE EXPERIENCIAS, SEMENTES E MUDAS MEDICINAIS.

FAZER O RECONHECIMENTO JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO PAJÉ, DO RAIZEIRO E DA PARTEIRA COMO PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DA MEDICINA TRADICIONAL, DEFININDO SUA VINCULAÇÃO AO SUBSISTEMA DE SAUDE INDIGENA E SUA REMUNERAÇÃO.

GARANTIR O TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO PARA OS PACIENTES, PAJÉS, RAIZEIROS E PARTEIRAS QUANDO NECESSÁRIO SE DESLOCAREM PARA O ATENDIMENTO E TRATAMENTO, ASSIM COMO O ACESSO DESTES AS UNIDADES DE SAÚDE.

VALORIZAR E GARANTIR A PRATICA DA MEDICINA TRADICIONAL PARA A FECUNDAÇÃO DAS MULHERES ÍNDIAS NA IDADE PRÓPRIA.

PROMOVER A PRÁTICA DO CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS, PARA A

MEDICINA TRADICIONAL DENTRO DA ÁREA DAS CASAI.

3. Kayapo PA - Diretriz 6: Promover a educação permanente aos profissionais de saúde e às comunidades indígenas

OFERECER TREINAMENTO MÍNIMO AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE INDÍGENA SOBRE A CULTURA E A LÍNGUA ANTES DOS MESMOS ENTRAREM PARA AS ALDEIAS.

BUSCAR PARCERIAS COM ESCOLAS TÉCNICAS E UNIVERSIDADES PARA A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE INDÍGENA.

CONFECCIONAR MATERIAL DIDÁTICO NA LÍNGUA DE CADA ETNIA PARA SEREM UTILIZADOS EM TODOS OS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

GARANTIR A FORMAÇÃO E A CAPACITAÇÃO PARA A ATENÇÃO EM SAÚDE PELOS MÓDULOS AOS AIS E AISAN PARA O MELHOR ATENDIMENTO À COMUNIDADE INDÍGENA.

FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE DENTRO DA COMUNIDADE COM A CONTRATAÇÃO DE UM EDUCADOR EM SAÚDE PARA A EMSI, VISANDO UMA MELHOR QUALIDADE DE SAÚDE E VIDA.

SANEAMENTO E EDIFICAÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA

1. Kayapo PA - Diretriz 2: Fortalecer os serviços de saneamento e edificações em saúde indígena nas aldeias

GARANTIR A COTA DE COMBUSTIVEL PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA, O FORNECIMENTO DE INSUMOS, A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS, MATERIAL HIDRAULICO E ELETRICO E A SUPERVISÃO PELO SUPERVISOR DE SANEAMENTO.

IMPLANTAR LABORATÓRIOS ITINERANTES, GARANTIR RECURSOS, CAPACITAR O INDIGENA PARA ANALISE, MONITORAMENTO E CONTROLE DA AGUA NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE AGUA NAS ALDEIAS.

CONTRATAR AISAN E AIS PARA O PERFEITO ATENDIMENTO DAS COMUNIDADES NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DA HIGIENIZAÇÃO DA ALDEIA E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES, REGULANDO O NÚMERO MÍNIMO DE AISAN E AIS POR HABITANTE INDÍGENA.

GARANTIR PARA AS COMUNIDADES QUE TENHAM UM NÚMERO PEQUENO DE HABITANTES O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E OS MÓDULOS SANITÁRIOS E A VISITA FREQUENTE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE E NASFi.

GARANTIR NA REVISÃO DA PORTARIA 840/08, A CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA COM MATERIAIS DIFERENCIADOS ONDE NÃO EXISTE ACESSO PARA O TRANSPORTE DOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CONFORME OS PROJETOS ARQUITETÔNICOS.

CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA

1. Kayapo PA - Diretriz 4: Executar gestão por competência no subsistema de saúde indígena

REALIZAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GESTÃO NAS ALDEIAS NA PRESENÇA DA COMUNIDADE INDÍGENA, DAS LIDERANÇAS E DO CONSELHO DISTRITAL DE SAÚDE INDÍGENA- CONDISI.

RECONHECER A CATEGORIA DOS AIS E AISANS PARA A COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E SESAI POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO DIFERENCIADO.

PROMOVER CAPACITAÇÕES PARA OS COORDENADORES E EQUIPE DOS DSEIs A FIM DE QUE SEJA DESENVOLVIDA A GESTÃO POR COMPETÊNCIA.

DAR AUTONOMIA AOS DSEIs PARA ADQUIRIR OS MEDICAMENTOS QUE NÃO CONSTE NA LISTA DA RENAME PARA O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA.

CONTRATAR INDÍGENAS CONFORME A ETNIA, COMO INTERPRETES, TRADUTORES PARA REALIZAR O TRABALHO DENTRO DAS CASAS E ACOMPANHANDO OS PACIENTES NAS CONSULTAS E EXAMES.

2. Kayapo PA - Diretriz 7: Oferecer condições para o aprimoramento e fortalecimento do controle social no subsistema de atenção a saúde indígena

GARANTIR AS REUNIÕES ORDINÁRIAS E OU EXTRAORDINÁRIA DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE INDÍGENA, DOS CONSELHOS DISTRITAIS ASSIM COMO DO FÓRUM DE PRESIDENTES CONFORME OS SEUS REGIMENTOS INTERNO.

GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL JUNTO AS AÇÕES DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE INDÍGENA DENTRO DA ALDEIA, NOS PÓLOS E DSEI.

GARANTIR O DESLOCAMENTO DA DIRETORIA DO CONTROLE SOCIAL PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS COMUNIDADES.

GARANTIR A CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE INDÍGENA E DOS MULTIPLICADORES PARA O CONTROLE SOCIAL.

CRIAR UMA RUBRICA EXCLUSIVA PARA O FINANCIAMENTO DO CONTROLE SOCIAL NA REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES E DESLOCAMENTOS COM OS CONSELHEIROS.

ETNODESENVOLVIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

1. Kayapo PA - Diretriz 5: Fortalecer o etnodesenvolvimento e a segurança alimentar e nutricional

GARANTIR POR MEIO DA FUNAI E ASSOSSIAÇÕES INDÍGENAS CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DA AGRICULTURA FAMILIAR E DE SUBEXISTENCIA NAS ALDEIAS.

PROMOVER A NÃO REALIZAÇÃO DO RODIZIO COM OS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM DENTRO DAS ALDEIAS A FIM DE FORTALECER O VINCULO DO MESMO COM A COMUNIDADE.

PROMOVER CAMPANHAS, PALESTRAS E ESTUDOS COM AS MULHERES DENTRO DAS ALDEIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO.

GARANTIR OS ALIMENTOS E NUTRIENTES NECESSÁRIOS PARA A

REPOSIÇÃO DO PESO NAS CRIANÇAS AVALIADAS E CONSIDERADAS DE MUITO BAIXO PESO E BAIXO PESO.

REALIZAR CONSTANTE AVALIAÇÃO NAS COMUNIDADES BUSCANDO DETECTAR FAMÍLIAS E CRIANÇAS COM RISCO NUTRICIONAL E COM BAIXO PESO.